

EXTENSÃO E MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA:

Experiência de uma ITCP no fortalecimento de iniciativas de geração de trabalho e renda

Katiucia Karen Rodrigues da Silva, Sara Campos Roldan, Camila Braz de Souza, Mariana Morette Pan, Roberta Pereira Furtado da Rosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Realengo

E-mail do autor principal: katiuciapregioni@gmail.com

Grupo Temático: Trabalho

Resumo: Este trabalho apresenta e analisa as ações extensionistas como potencializadoras de mobilização comunitária a partir da experiência da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) de Realengo. Sua atuação é focada na inclusão social pelo trabalho de pessoas em vulnerabilidade, especialmente, usuários da rede de saúde mental. A ITCP Realengo é constituída por docentes e discentes, bolsistas e voluntários, vinculados a um projeto de extensão aprovado institucionalmente no IFRJ. As ações são voltadas para o acompanhamento de iniciativas de geração de trabalho e renda da Rede de Atenção Psicossocial da Zona Oeste do Rio de Janeiro e do município de Niterói. A metodologia baseia-se nos princípios da Economia Solidária e da Educação Popular como rodas de conversa e oficinas. Busca-se fortalecer esses grupos através de assessoria técnica, processos formativos e apoio ao desenvolvimento de estratégias produtivas a partir de encontros que reúnem usuários e profissionais dessas iniciativas, articulados pela necessidade comum de ampliar a produção, qualificar os produtos e expandir os espaços de comercialização. A ação extensionista parte dessas demandas advindas do território, desenvolvendo metodologias de incubação coletiva voltadas ao fortalecimento dos grupos, buscando mapear, dar visibilidade às iniciativas e estimular parcerias interinstitucionais. Nestes territórios foram alcançadas uma média de 18 iniciativas e algumas interlocuções institucionais e intersetoriais que viabilizaram espaços de comercialização, a construção de diagnósticos das necessidades comuns aos grupos para organização de espaços formativos abordando temáticas coerentes às suas necessidades. A experiência evidencia o papel da instituição de ensino, por meio da extensão, na mediação de saberes, estímulo à organização coletiva, fortalecimento das redes territoriais e fomento à autonomia dos sujeitos envolvidos, a partir da troca de conhecimentos acadêmicos e populares, pautada no diálogo e na construção democrática de conhecimento como meio de transformar a realidade.

Palavras-chave: trabalho, saúde mental, economia solidária